

**INDICATIVOS SOBRE A PROVA BRASIL NA PERSPECTIVA DOS  
PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**INDICATIVES ON TEST BRAZIL IN THE PERSPECTIVE OF  
FUNDAMENTAL TEACHING MATH**

*ME. THIAGO BEIRIGO LOPES\**  
Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT)

*ESP. ADEMIR BRANDÃO COSTA\**  
Secretaria Estadual de Educação do Pará (SEDUC-PA)

*DR. PEDRO FRANCO DE SÁ\**  
Universidade do Estado do Pará (UEPA)

*Recibido: 09/07/2018*  
*Aceptado: 01/10/2018*

**Resumo**

As avaliações nacionais em larga escala têm sido uma prática recorrente no Brasil. Neste cenário, a Prova Brasil tem se destacado devido seus resultados serem importantes para apontar eventuais lacunas na educação básica, além de formular e reformular a implementação e avaliação de políticas públicas educacionais com vistas à

---

\* Doutorando em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. Atualmente é Professor EBTT de Matemática efetivo com dedicação exclusiva do Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT - Campus Confresa. Também é Editor-Gerente da Revista Prática Docente (ISSN 2526-2149) e Líder do Grupo de Pesquisa Ensino de Ciências e Matemática no Baixo Araguaia, registrado no CNPq.

\* Possui graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade do Estado do Pará(2007) e especialização em metodologia do ensino de matemática e física pelo Centro Universitário Internacional (2015). Atualmente é Professor Efetivo da Secretaria Municipal de Educação de Canaã dos Carajás, Professor da Secretaria Estadual de Educação e Conselheiro do Conselho Municipal de Educação de Canaã dos Carajás.

\* Possui doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2003). Foi o diretor, no período de junho de 2012 à maio de 2016, do Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), onde é professor Titular de Educação Matemática do Departamento de Matemática, Estatística e Informática desde 2013. É docente fundador do Programa de Mestrado em Educação do CCSE-UEPA, docente fundador da REAMEC e docente fundador do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática do CCSE- UEPA.

formação de uma escola de qualidade. Este trabalho é a divulgação de dados preliminares de uma pesquisa que tem como objetivo verificar se os professores de matemática acreditam que seus estudantes estão preparados para realizar a Prova Brasil e, além disso, se os professores têm conhecimento das informações sobre a prova e se por ventura acompanham os resultados da escola em que lecionavam. Para tanto, durante o primeiro semestre de 2017, foi elaborado um questionário e solicitado a todos os professores que atuam nos 5os e 9os anos das escolas públicas estaduais e municipais urbanas da cidade de Confresa, no estado de Mato Grosso (MT), que o respondessem. Nos resultados é constatado que os critérios avaliativos na Prova Brasil devem ser melhor divulgados nessas escolas. Ainda, que haja cursos de formação para os professores, pois nos dados dessa pesquisa ficou evidente a dificuldade de alguns professores por ser a primeira vez que estão lecionando nessa etapa de ensino.

*Palavras-chave:* Políticas Públicas; Avaliações externas; Prova Brasil; Professores de Matemática.

### **Abstract**

Large-scale national assessments have been a recurring practice in Brazil. In this scenario, the Brazil Test has stood out due to its results being important to point out possible gaps in basic education, besides formulating and reformulating the implementation and evaluation of educational public policies aimed at the construction of a quality school. This paper is the dissemination of preliminary data of a research that aims to verify if Mathematics teachers believe that their students are prepared to take the Brazil Test, if they are aware of the information about the test and if they follow the results of the school in which they teach. To do so, during the first semester of 2017, a questionnaire was prepared and all the teachers who work in the 5th and 9th years of the state public and municipal urban schools of the city of Confresa, in the state of Mato Grosso (MT), were requested to answer it. The results showed that the criteria of evaluation of the Brazil Test should be better communicated in these schools.

Furthermore, teacher training courses should be offered, since the difficulty of some teachers was evident, probably for being their first time working with this level.

*Keywords:* Public Politics; External evaluations; Brazil Test; Mathematics teachers.

### **Introdução**

Na atualidade brasileira há uma tendência em aplicações de avaliações nacionais que ponderam sobre temas referentes à Matemática: Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), Olimpíada Brasileira das Escolas Públicas (OBMEP), Prova Brasil, entre outras. Além das avaliações nacionais, tem-se avaliações de abrangência estadual e municipal. Nas últimas décadas, essas avaliações têm ganhado espaço e importância no contexto educacional nacional.

As avaliações em larga escala se caracterizam principalmente por serem avaliações externas que têm finalidades e procedimentos distintos em relação às avaliações realizadas pelos professores em sala de aula. Dentre essas finalidades, estão as certificações de níveis escolares de estudantes, o diagnóstico geral em algumas especificidades e o parâmetro para políticas públicas. Essas avaliações geralmente são constituídas de modo a serem aplicadas de forma padronizada para um grande número de pessoas, entre as quais estão estudantes, professores, diretores, coordenadores e demais profissionais que atuam na educação. As informações produzidas por essa modalidade de avaliação visam permitir a implementação de ações públicas mais harmônicas procurando a oferta de uma educação de qualidade e promoção da equidade das oportunidades educacionais.

Diante disso, foi elaborada uma pesquisa sobre a Prova Brasil aplicada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Esse trabalho, que é divulgação de parte dessa pesquisa maior, teve o objetivo de verificar se os professores acreditam que os seus estudantes estejam preparados para realizar a Prova Brasil, se eles conhecem as informações sobre a prova e se acompanham os resultados da escola em que lecionam. Para isso, durante o primeiro semestre de 2017, foi elaborado e aplicado um questionário a todos os professores que atuam nos 5<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos das escolas públicas

estaduais e municipais urbanas da cidade de Confresa, no estado de Mato Grosso (MT). Os resultados sinalizam que não há sincronização entre os itens abordados, visando uma efetiva relação entre o que é necessário para sucesso dos estudantes nessa avaliação.

## Explicação sobre a Prova Brasil

### Características da Prova Brasil

A Prova Brasil é uma avaliação para diagnóstico em larga escala, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e tem “[...] o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos” (Brasil, 2011, p. n). Ainda, segundo Anadon (2012, p. 78), é uma prova de abrangência nacional que tem aplicação bianual e conta com a participação de todas as escolas nacionais que se enquadram como público alvo dessa avaliação.

As provas são aplicadas nos 5<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos do ensino fundamental, os estudantes respondem às questões de Língua Portuguesa focalizadas na leitura e interpretação de texto e de Matemática focalizadas na resolução de problemas. Há também o questionário socioeconômico em que os estudantes prestam informações sobre o contexto social que pode estar associado ao seu desempenho escolar. Há também questionários que coletam dados demográficos, perfil profissional e de condições de trabalho que são respondidos pelos professores regentes das turmas e gestores das escolas avaliadas.

Com base nas informações obtidas pela Prova Brasil, o Ministério da Educação (MEC) e as secretarias estaduais e municipais de educação têm a possibilidade de traçar ações estratégicas com vistas ao melhoramento da qualidade da educação oferecida no país e a amenização das desigualdades existentes. “Podendo assim promover a correção de distorções e debilidades identificadas e direcionando seus recursos técnicos e financeiros para áreas identificadas como prioritárias” (Brasil, 2011, p. n). Outro fator de destaque em relação à Prova Brasil, é que suas médias de desempenho também subsidiam a avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Segundo Oliveira (2011, p. 135)

O Ideb é um indicador de qualidade educacional e representa uma iniciativa inédita no País de reunir, em um único indicador, dois conceitos considerados importantes para a qualidade educacional: fluxo escolar (taxa de aprovação, reprovação e abandono) e média de desempenho nas avaliações (Prova Brasil e Saeb).

Visando a transparência e divulgação de suas avaliações, os dados podem ser acessados por qualquer membro da sociedade que, com base nos resultados, pode ser feito o acompanhamento das políticas implementadas. Em que, no caso da Prova Brasil, é visto de modo estratificado o desempenho particular de cada rede de ensino, de cada escola e do sistema integral das escolas públicas urbanas e campesinas do país.

Voltando para a Prova Brasil, de acordo com Ribeiro e Lise (2010, p. 263)

[...] suas matrizes de Matemática estão estruturadas em duas dimensões. Na primeira dimensão, que é “objeto do conhecimento”, foram elencados seis tópicos, relacionados a habilidades desenvolvidas pelos estudantes. A segunda dimensão da matriz de Matemática refere-se às “competências” desenvolvidas pelos estudantes. E dentro desta perspectiva, foram elaborados descritores específicos para cada um dos quatro tópicos descritos.

Ainda segundo Ribeiro e Lise (2010, p. 331), para avaliar a proficiência dos estudantes nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Fundamental, a Prova Brasil foi elaborada embasando-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que especificamente em Matemática destacam quatro blocos de conteúdos:

- Números e Operações;
- Espaço e Forma;
- Grandezas e Medidas; e
- Tratamento da Informação.

Foram criados 28 descritores para compor a avaliação da prova de Matemática para o quinto ano do Ensino Fundamental (Brasil, 2008, pp. 107-108) e 37 descritores

para compor a avaliação da prova de Matemática para o nono ano do Ensino Fundamental (Brasil, 2008, pp. 152-153), os quais descrevem as habilidades e competências a serem testadas nos estudantes em relação a esses quatro blocos de conteúdos de Matemática. Para averiguar os níveis de aprendizagem, a avaliação propõe questões com diferentes graus de dificuldade mesmo dentro de um mesmo descritor, que constitui a proficiência (Ribeiro & Lise, 2010, p. 332) (Ver Anexo).

Conforme Oliveira (2011, p. 131), “a análise das escalas possibilita identificar o percentual de estudantes de cada série avaliada que estão em determinado nível de proficiência nas disciplinas e séries avaliadas”. Para exemplificar, caso uma quantidade expressiva de estudantes tenha ficado abaixo do nível de 125 na escala de proficiência, isso sinaliza que eles não conseguiram resolver as questões que necessitam de habilidades mais simples. Subsidiando-se por esses dados, os professores e gestores podem averiguar a realidade socioeconômica e o contexto escolar dos estudantes, com o intuito de diagnosticar as dificuldades e buscar soluções.

### **Importância da Prova Brasil**

Já foi ressaltado anteriormente sobre a importância dos resultados nas avaliações internas nas escolas e nos sistemas externos, como a Prova Brasil, para a definição de um ente norteador para acompanhamento e estabelecimento de táticas dos gestores escolares e dos gestores públicos. Freitas e Sousa (2009, p. 54) afirmam que essas avaliações visam

[...] informar aos gestores das várias instâncias do sistema educacional e da escola, professores e a sociedade em geral em que medida as políticas educacionais estão sendo desenvolvidas. Essas políticas devem esclarecer, sobretudo, se o processo educativo está alcançando os objetivos desejados, subsidiando, assim, a formulação, a manutenção ou a revisão de políticas públicas definidas para a educação.

Penin e Matínez (2009, pp. 23-24) endossam a importância de instrumentos avaliativos internos e externos como possibilidade que visa refletir a respeito da prática

educativa e a necessidade de informar os resultados para todos. Ainda segundo os autores, no campo da avaliação interna, esses instrumentos podem ser percebidos como ação formativa contínua de modo a levar instituições de ensino e professores a repensarem sobre suas práticas educacionais e seus objetivos. Por outro lado, no campo da avaliação externa, são oferecidas informações para que a comunidade, especialmente os gestores públicos, possam efetivar um relacionamento produtivo com a instituição de ensino. Quanto à clareza na avaliação, Fedatto (2009, p. 343) indica a familiaridade com “seus procedimentos no sentido de conhecer o processo, sua razão de ser, sua força normativa, natureza pedagógica e suas implicações educativas”.

Os resultados do Prova Brasil são importantes por contribuírem para dimensionar os problemas da educação básica nacional e “orientar a formulação, a implementação e a avaliação de políticas públicas educacionais que conduzam à formação de uma escola de qualidade” (Brasil, 2008, p. 5).

### Procedimentos metodológicos

Essa parte pesquisa abrangeu todas as 6 escolas urbanas de Confresa-MT que possuem turmas de 5<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos. Desse total de escolas, 2 eram municipais e 4 estaduais e possuíam um total de 18 professores que lecionam matemática nas turmas supracitadas. Foi solicitado a todos esses professores que participassem da pesquisa, no entanto, um professor não quis participar. Assim, foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos demais 17 professores que aceitaram participar da pesquisa.

Conjuntamente à entrega do TCLE para cada professor, também foi entregue um questionário sem identificação composto por 30 itens. No entanto, para o objetivo dessa pesquisa foram elencados somente os itens 13, 14, 15, 16 e 17 do referido questionário. A saber, os itens com suas respectivas finalidades são:

*13 - Os alunos da sua escola participam da Prova Brasil? ( ) Sim ( ) Não, por que?*

A finalidade desse item foi o de verificar se a escola participa da Prova Brasil, visto que ainda há algumas escolas que não participam por entraves diversos.

14- *Você acha que os seus alunos estão preparados para realizar a Prova Brasil?* ( )  
*Sim* ( ) *Não, por quê?*

Esse item teve a finalidade de saber, sob a perspectiva do professor, se os estudantes das escolas onde ocorreram essa pesquisa estão preparados para obter um bom desempenho na Prova Brasil.

15- *Você conhece os descritores de matemática da Prova Brasil?* ( ) *Sim* ( ) *Não, por que?*

A importância de conhecer os descritores de Matemática na Prova Brasil se faz pelo fato de serem tidos como norteadores para o sucesso no ensino e aprendizagem dos estudantes. Assim, o professor precisa estar ciente de tais descritores para que possa realizar em sala de aula propostas condizentes com eles e ter cautela na escolha do livro didático, tendo em vista o sucesso na Prova Brasil.

16- *Você conhece a escala de proficiência de matemática da Prova Brasil?* ( ) *Sim*  
( ) *Não, por que?*

O conhecimento da escala de proficiência da Prova Brasil se faz importante pelo fato de o professor necessitar de informações avaliativas além das realizadas por ele em sala de aula. De posse desses dados, o professor pode reanalisar sua prática docente afim de obter sucesso dos estudantes na Prova Brasil.

17- *Você já viu os resultados da Prova Brasil de sua escola?* ( ) *Sim* ( ) *Não, por que?*

Para que o professor consiga realizar o objetivo do item 16, é necessário que ele observe os resultados da Prova Brasil. Sendo um fator intrinsecamente ligado ao Ideb atingido pela escola. Com o intuito de manter a identidade dos professores preservada, serão denominados como Professor 1, Professor 2, Professor 3 e assim por diante. Os nomes das escolas também serão preservados.

## Resultados

Todas as respostas “sim”, “não” ou “branco” dos professores podem ser observadas no Quadro 1. (Ver Anexo).

Diante dos dados expostos, pode-se perceber no item 13 “Os alunos da sua escola participam da Prova Brasil?” que todas as escolas em que os professores foram



pesquisados fazem a Prova Brasil; o que confirma as indicações de Anadon (2012, p. 78) ao afirmar que a abrangência da avaliação é nacional e, assim, não caberia tais escolas não a realizarem. Já o item 14 “Você acha que os seus alunos estão preparados para realizar a Prova Brasil?” obteve 5 respostas negativas, dentre elas, foram destacados como principais fatores: a falta de interesse por parte dos estudantes, a realidade dos estudantes totalmente distinta do que é oferecido na avaliação da Prova Brasil e a falta de conhecimentos basilares em Matemática.

No item 15 “Você conhece os descritores de matemática da Prova Brasil?”, obtiveram-se 7 negativas e 1 abstenção. Dentre os fatores elencados, destaca-se que não procuraram saber ou que é ser a primeira vez que estão atuando nessas turmas que fazem a Prova Brasil. Os demais somente disseram desconhecer se abstendo de indicar a motivação. Quanto ao item 16 “Você conhece a escala de proficiência de matemática da Prova Brasil?”, houve 8 negativas e 1 abstenção, dentre os motivos os professores destacaram que é a primeira vez que atuam na turma, que nunca procuraram saber, que não há divulgação na escola sobre tais critérios e um professor afirmou desconhecer tal item de proficiência e que buscará pesquisar sobre isso. O não conhecimento dos descritores ou da escala de proficiência por alguns professores, vai em contraponto ao indicado por Fedatto (2009, p. 343) no que diz respeito a conhecer o processo e familiarizar-se especificamente com essa avaliação.

Já no último item explanado nesse trabalho, o 17 “Você já viu os resultados da Prova Brasil de sua escola?” 5 informaram não analisar os resultados da escola onde trabalham e 1 se absteve de responder. Desses que informaram negativamente, 3 argumentaram ser novatos nas escolas e nas turmas de 5º ou 9º ano onde atuam, os demais omitiram sobre a motivação de não ver os resultados. Desse modo, essas negativas vão em desencontro ao indicado por Freitas e Sousa (2009, p. 54), que afirmaram que essas avaliações “visam informar aos [...] professores e a sociedade em geral em que medida as políticas educacionais estão sendo desenvolvidas”, e Brasil (2008, p. 5), em que indica os resultados do Prova Brasil como medidores para “orientar a formulação, a implementação e a avaliação de políticas públicas educacionais que conduzam à formação de uma escola de qualidade”.

Por fim, para os resultados, cabe destacar que é evidenciado pelas respostas dos professores que a cidade tem uma grande rotatividade de professores. Em que são professores vindos de outras regiões para lecionar nas escolas em Confresa-MT.

### **Considerações Finais**

A importância dessa pesquisa está na verificação, sob a perspectiva do professor, da capacidade dos estudantes para realizar com sucesso a Prova Brasil e, também, se o professor está ciente e atualizado sobre os indicativos de realização que essa avaliação necessita e os indicativos de resultados que fornece. Então, ao analisar os professores que trabalham a disciplina de Matemática nos 5<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos da rede pública de Confresa-MT, tem-se um panorama da situação supracitada.

Assim, constata-se que os critérios avaliativos na Prova Brasil devem ser mais amplamente divulgados na escola. Em que não é exagero indicar que haja cursos de formação para os professores, não somente os que atuam nessas turmas, pois nos dados dessa pesquisa ficou evidente a dificuldade de alguns professores por ser a primeira vez que estão lecionando em tais anos de ensino. Em que cabe também aos professores serem sugestionados por outrem, ou por iniciativa própria, a procura por informações sobre as ferramentas, modelos e princípios que tangem a realização da Prova Brasil. Tendo por finalidade o sucesso dos estudantes ao qual leciona.

Dessa forma, espera-se que esse trabalho possa contribuir para que professores de Matemática e gestores escolares aprimorem seus conhecimentos em relação à Prova Brasil e compreendam o modelo de avaliação estabelecido por ela. E ainda destacar a necessidade de agir com seriedade em realizar tal avaliação devido à sua importância como instrumento de análise de conjuntura social para governabilidade das esferas públicas.

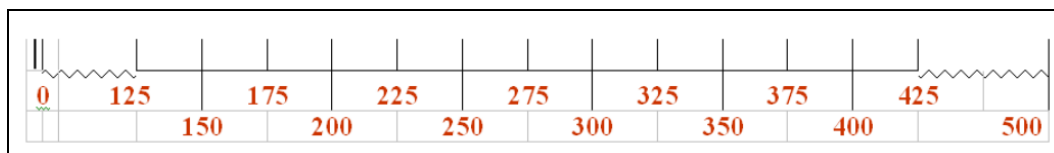
### **Referências**

Anadon, S. B. (2012). *Prova Brasil uma estratégia de governabilidade*. 2012. 170 f. Pelotas: Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas.

- Acesso em 12 de jun. de 2017, disponível em [http://repositorio.ufpel.edu.br/bitstream/123456789/1663/1/Simone%20Barreto%20Anadon\\_Tese.pdf](http://repositorio.ufpel.edu.br/bitstream/123456789/1663/1/Simone%20Barreto%20Anadon_Tese.pdf)
- Brasil. (2008). *PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: Prova Brasil: ensino fundamental: matrizes de referência, tópicos e descritores*. Brasília: MEC, SEB, Inep. Acesso em 10 de jun. de 2017, disponível em [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/prova%20brasil\\_matriz2.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/prova%20brasil_matriz2.pdf)
- Brasil. (2011). *Prova Brasil - Apresentação*. Acesso em 29 de jun de 2017, disponível em Ministério da Educação: <http://portal.mec.gov.br/prova-brasil>
- Fedatto, N. A. (2009). A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. *Estudos em Avaliação Educacional*, 20(43), pp. 343-347. Acesso em 15 de jun. de 2017, disponível em <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/download/2053/2012>
- Freitas, K. S., & Sousa, J. V. (2009). *Como articular a gestão pedagógica da escola com as políticas públicas da educação para a melhoria do desempenho escolar?* Brasília: CONSED/PROGESTÃO. Acesso em 10 de jun. de 2017, disponível em <https://central3.to.gov.br/arquivo/240543/>
- Oliveira, A. P. (2011). *A Prova Brasil como política de regulação da rede pública do Distrito Federal*. 2011. 276 f. Brasília: Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília. Acesso em 10 de jun. de 2017, disponível em [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9334/1/2011\\_AnaPauladeMatosOliveira.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9334/1/2011_AnaPauladeMatosOliveira.pdf)
- Penin, S., & Martínez, M. (2009). *Profissão docente: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus.
- Ribeiro, I. C., & Lise, M. Â. (2010). Prova Brasil: descritores de avaliação de matemática. *Encontro Regional dos Estudantes de Matemática da Região Sul*. 16, pp. 330-341. Porto Alegre: PUCRS. Acesso em 20 de jun de 2017, disponível em <http://www.edipucrs.com.br/erematsul/comunicacoes/17ISABELCRISTINA.pdf>

**ANEXO**

**Figura 1**



**Figura 1.** Níveis da Escala de Proficiência na Prova Brasil  
Fonte: Oliveira (2011, p. 131).

**Quadro 1**

	Item 13			Item 14			Item 15			Item 16			Item 17		
	Sim	Não	Branco	Sim	Não	Branco	Sim	Não	Branco	Sim	Não	Branco	Sim	Não	Branco
Professor 1	x				x			x			x			x	
Professor 2	x			x				x			x		x		
Professor 3	x			x					x			x	x		
Professor 4	x			x			x			x			x		
Professor 5	x			x			x			x			x		
Professor 6	x			x			x			x			x		
Professor 7	x			x				x			x			x	
Professor 8	x			x			x			x			x		
Professor 9	x				x			x			x			x	
Professor 10	x			x			x			x			x		
Professor 11	x			x			x				x		x		
Professor 12	x				x			x			x			x	
Professor 13	x			x				x			x		x		
Professor 14	x				x			x				x			X
Professor 15	x			x			x			x			x		
Professor 16	x			x			x			x				x	

Professor 17	x				x		x				x		x		
Total	17	0	0	12	5	0	9	7	1	7	8	2	11	5	1

**Quadro 1:** Respostas dos pesquisados em relação aos itens 13, 14, 15, 16, e 17 do questionário